



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Bento Gonçalves

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

**Curso Superior de
LICENCIATURA EM FÍSICA**

2012

SUMÁRIO

1 Apresentação	2
2 Proposta de Estágio	2
3 Aspectos Legais	2
4 Objetivo Geral	3
5 Campo de Estágio	3
6 Atividades de Estágio	3
6.1 Atividades previstas em ambientes escolares	3
6.2 Atividades preparatórias às práticas pedagógicas e de avaliação	3
6.3 Atividades de docência supervisionada	3
7 Duração e Fases do Estágio	3
8 Da Matrícula nos Estágios	4
9 Atribuições dos envolvidos no Estágio Curricular	4
9.1 Atribuições do Estagiário	4
9.2 Atribuições do Professor Orientador	4
9.3 Perfil do Professor(a) Orientador(a)	5
10 Do número de Estagiários por Orientador	5
11 Coordenador dos Estágios Curriculares	5
12 Avaliação do Estágio	5
13 Trabalho Final do Estágio Curricular Supervisionado.....	6
ANEXOS	7
Anexo A – Sugestão de roteiro para observação na Escola.....	8
Anexo B – Documento de confirmação de estágio	10
Anexo C – Ficha de controle de Estágio e Observação	12
Anexo D – Planilha de Acompanhamento de Orientação de Estágio.....	14
Anexo E – Ficha de Observação de Estagiário(a).....	17
Anexo F - Ficha de acompanhamento de estudos e pesquisas realizados no Estágio Curricular.....	19

1 Apresentação

O Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado, definido a partir dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Formação de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves e aprovado pelo corpo docente e colegiado, tem a finalidade de divulgar informações, orientações e a normatização para a realização do Estágio Curricular Supervisionado e organização do respectivo trabalho final por parte do estagiário.

De caráter obrigatório para Cursos de Formação de Professores, o Estágio Curricular Supervisionado, visa propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem do licenciando, devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir-se em um instrumento de integração, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

2 Proposta de estágio

Os estágios curriculares supervisionados dos Cursos de Formação de Professores do IFRS – Bento Gonçalves constituem fonte de exercício de docência nos níveis e modalidades de ensino compatíveis com cada um dos cursos de formação de professores.

As atividades de prática em situação real abrangem a apreensão da realidade contextual, a proposição de alternativas de ação e a elaboração de instrumentos didático-pedagógicos em docência compartilhada, orientação de estágios do curso e regência de turma.

O estágio é constituído pela construção de saberes docentes a partir de práticas pedagógicas e no estabelecimento de relações com a formação docente. Para este fim, as ações sistêmicas e reflexivas dos docentes e alunos se articulam de modo que possibilitem tecer relações na complexidade e na pluralidade. Privilegia-se, neste processo, a articulação entre os saberes construídos no cotidiano das práticas pedagógicas com a formação docente. Tendo como pressuposto a integração entre teoria e prática, a atividade reflexiva deve constituir a formação de professores. Conseqüentemente, as ações levam a relacionar o processo de ensino e de aprendizagem com conteúdos articulados de forma crítica e constituídos significativamente pelos alunos por meio do estabelecimento do contato direto com a realidade escolar.

A equipe docente responsável pela orientação de estágio orienta a prática de ensino a partir de uma visão sistêmica e interdisciplinar, buscando superar práticas docentes fragmentadas. Para tanto, as práticas pedagógicas são desenvolvidas e fundamentadas por proposições contemporâneas na organização das situações de ensino e aprendizagem com a elaboração de propostas que contemplem a aprendizagem com significado, a atitude investigativa e a construção do conhecimento.

Durante os estágios curriculares supervisionados os estudantes são orientados a buscar a possível conciliação entre o próprio planejamento e as propostas de trabalho existentes em ambientes escolares. Neste sentido, o desenvolvimento das propostas de aprendizagem deve revelar uma postura de professor (a) investigador (a) e considerar os sujeitos com os quais irão interagir como capazes de construir, de forma autônoma, suas aprendizagens.

3 Aspectos legais

O Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Formação de Professores é uma atividade obrigatória integrante do Projeto Político Pedagógico de cada curso. Será realizado em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) que

estabelece a regulação para o estágio supervisionado, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura voltados à formação de professores da Educação Básica (Resoluções CNE/CP n.º 1 de 18/2/2002 e CNE/CP n.º 2 de 19/2/2002) e a Lei n.º 11.788/2008.

Em relação ao aproveitamento e/ou incorporação das horas comprovadamente dedicadas à prática docente, estas poderão ser aproveitadas, parcialmente, nas modalidades específicas do respectivo estágio, sob a condição de se reduzir, no máximo, 200 horas no total de carga horária proposta para tal.

A fim de requerer aproveitamento, o licenciando deverá encaminhar, em tempo hábil, requerimento ao Coordenador de Curso anexando documento que comprove regência de classe de, no mínimo, um ano letivo, expedido por órgão competente (Secretarias Municipais de Educação, Coordenadoria Regional de Educação, Secretarias de Escolas Particulares).

4 Objetivo geral

Integrar teoria e prática visando contemplar as diferentes dimensões do trabalho educacional em situações de educação escolar.

5 Campo de estágio

Considera-se campo de estágio as escolas municipais, estaduais e particulares.

Os estagiários são responsáveis pelo contato com os locais de estágio, mediante apresentação de documento fornecido pela coordenação de estágio. À Instituição de Ensino cabe providenciar os convênios que viabilizem os estágios.

6 Atividades de estágio

6.1 Atividades previstas em ambientes escolares

As atividades previstas para serem executadas em ambientes escolares estão definidas nos Projetos Político-Pedagógicos de cada curso de Formação de Professores do IFRS – Campus Bento Gonçalves.

6.2 Atividades preparatórias às práticas pedagógicas e de avaliação

As atividades preparatórias às práticas pedagógicas e de avaliação ocorrerão através da observação de espaços escolares para diagnóstico, planejamento, pesquisa, estudos e reflexão das situações didáticas na prática pedagógica, desenvolvendo propostas de aplicação em aulas, tutorias, oficinas, monitorias, estudos de caso, seminários, mesas redondas, projetos, dentre outros.

6.3 Atividades de docência supervisionada

As práticas de docência supervisionada serão desenvolvidas de acordo com o perfil do egresso de cada curso de Formação de Professores, estabelecidos previamente no Projeto Político-Pedagógico do curso.

7 Duração e fases do estágio

De acordo com os Projetos Político-Pedagógicos e a Resolução CNE/CP nº 02/2002, os cursos de Formação de Professores do IFRS – Campus Bento Gonçalves estabelecem 400 (quatrocentas) horas de Estágio Curricular Supervisionado, a partir da segunda metade do curso.

Deste total, fica estabelecido que 80% serão de atividades que envolverão observação do ambiente escolar, planejamento de atividades, orientação, encontros com o professor supervisor, avaliação, dentre outras atividades e 20% serão de prática pedagógica em situação real de aprendizagem.

8 Matrícula nos estágios

A matrícula no estágio será efetuada em componente curricular específico destinado para o fim de Estágio Curricular Supervisionado, contemplando atividades pedagógicas e docência nas diferentes instâncias de abrangência de cada curso, a cada semestre, com a finalidade de ampliar a experiência na formação acadêmica e de profissional da educação.

9 Atribuições dos envolvidos no Estágio Curricular Supervisionado

9.1 Atribuições do estagiário

- a) Apresentar-se ao campo de estágio com encaminhamento por escrito da Coordenação do Estágio.
- b) Observar as normas internas da instituição conveniada, conduzindo-se dentro da ética profissional, atendendo ao acompanhamento e avaliação de seu desempenho e aproveitamento.
- c) Participar ativamente das atividades acadêmicas e/ou do campo programadas para o estágio.
- d) Participar, efetivamente, dos encontros com o orientador.
- e) Solicitar autorização ao professor orientador para efetuar qualquer alteração ou troca durante o estágio.
- f) Registrar por escrito quaisquer problemas relevantes constatados no decorrer do estágio e notificar a Coordenação dos Estágios Curriculares.
- g) Cumprir a programação do estágio e comunicar em tempo hábil as alterações que surgirem.
- h) Diagnosticar necessidades pedagógicas do local de estágio, propor alternativas, elaborar e executar seu plano de trabalho conforme as orientações recebidas.
- i) Organizar e entregar trabalho de estágio, preferencialmente, na forma de relato circunstanciado sobre as atividades realizadas bem como análise crítico-reflexiva da prática pedagógica, juntamente com cópia em CD-ROM no formato PDF.
- j) Participar de Seminários de Práticas Pedagógicas que venham a ser organizados, elaborando e apresentando sínteses das aprendizagens construídas ao longo do estágio.

9.2 Atribuições do professor orientador

Os professores responsáveis pelos Estágios Curriculares Supervisionados desenvolvem suas ações de orientação através das seguintes atribuições:

- a) Auxílio para o encaminhamento do contato com as escolas de estágio.
- b) Acompanhamento de cronograma de encontros individuais e de grupo de estagiários para estudos, planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do processo de estágio

oportunizando relato de experiências, sugestões de ações e busca de alternativas para solucionar os problemas que se apresentarem.

c) Organização de seminários, preparação, apresentação e relato de discussão de leituras sobre temas selecionados em comum acordo e pertinentes à especificidade do estágio.

d) Organização de documentos de comprovação da prática docente e de instrumentos de avaliação.

e) Visitação ao local de estágio para acompanhamento das atividades dos estagiários bem como para entrevistar os profissionais que integram a direção e serviços.

f) Revisão periódica dos documentos escritos de forma a reforçar aspectos positivos e corrigir possíveis desvios de registro.

g) Recolhimento e análise conjunta das avaliações realizadas pelo campo de estágio, pela supervisão e de autoavaliação dos estagiários.

h) Revisão do trabalho final em execução.

i) Recolhimento, análise e avaliação do trabalho final de estágio.

9.3 Perfil do professor orientador

O professor orientador necessita, preferencialmente, ter experiência em educação básica ou ter atuado em projetos desenvolvidos na educação básica.

10 Número de estagiários por orientador

O ensino de qualidade se efetiva com a construção do conhecimento e com o estreitamento das relações entre os envolvidos. Neste sentido, os Cursos de Formação de Professores contemplarão o limite máximo de 15 alunos-estagiários para cada professor orientador, possibilitando que a interlocução esteja presente e caracterize o momento do Estágio Curricular como *locus* da práxis educativa.

11 Coordenador dos estágios curriculares

É o profissional responsável pela articulação da equipe de professores orientadores dos estágios curriculares, respondendo pela coerência e unidade das ações em cada fase dos estágios, encaminhamentos para a elaboração de cronogramas e propostas pedagógicas em consonância com o aporte teórico adotado pelo IFRS.

Coordena o processo de organização do Seminário de Prática Pedagógica de acordo com o cronograma letivo semestral da Instituição de Ensino; Informa a normatização da estrutura e apresentação da Síntese das Aprendizagens aos professores orientadores e aos estagiários; Cabe ao coordenador, manter contato entre os professores orientadores das Sínteses das Aprendizagens visando o aprimoramento e a solução de problemas relativos ao seu desenvolvimento bem como organizar o cronograma do Seminário de Prática Pedagógica para a apresentação das sínteses das aprendizagens pelos estudantes.

12 Avaliação do estagiário

A avaliação do estágio considerará:

a) O registro de observação e diagnóstico com apontamentos de necessidades da realidade do campo de estágio: organização didático-pedagógica, currículo, práticas efetivas e desempenho dos alunos estagiários.

- b) A elaboração de projeto embasado teoricamente e em consonância com as necessidades levantadas.
- c) A prática docente em situação real e registro das aulas ministradas, com reflexão sobre a prática.
- d) Apresentação, pelo estagiário, de uma autoavaliação em cada etapa de estágio.
- e) Trabalho final em cada etapa de estágio, conforme exposto no PPC do curso.
- f) Parecer da equipe orientadora e da direção do campo do estágio.
- g) Apresentação pelo acadêmico no Seminário de Prática Pedagógica, da síntese das aprendizagens realizadas no decorrer do estágio.

O projeto da prática pedagógica e o respectivo trabalho final devem manifestar com clareza o embasamento do exercício profissional, a adequação à realidade escolar, as metas, as estratégias de aplicação e a reflexão sobre a prática realizada, conforme os critérios de avaliação e seus respectivos indicadores descritos na tabela a seguir.

CRITÉRIOS	INDICADORES
Responsabilidade	Demonstra responsabilidade na organização do planejamento e na prática desenvolvida.
Interesse	Demonstra motivação e interesse
Organização	Os recursos são organizados previamente, bem como o planejamento, evitando o imprevisto.
Tomada de Decisões	Possui determinação e capacidade de observação.
Domínio dos conteúdos trabalhados	Possui domínio dos conteúdos trabalhados, busca pesquisar e informar-se.
Domínio das estratégias utilizadas	As estratégias utilizadas são dinâmicas e consegue conduzi-las de forma satisfatória.
Relação teoria-prática	O planejamento e a prática são desenvolvidos de acordo com os referenciais estudados.
Comprometimento	Demonstra ser atuante e comprometido com o trabalho

13 Trabalho final do Estágio Curricular Supervisionado

O trabalho final do Estágio Curricular Supervisionado é o documento que formaliza a execução do estágio para aprovação, devendo ser organizado, preferencialmente, na forma de um relato circunstanciado sobre as atividades realizadas bem como da análise crítico-reflexiva acerca das dificuldades encontradas durante a realização do estágio junto à situação real de prática nas instâncias de abrangência do curso. O trabalho final deve ser apresentado de acordo com as normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos do IFRS.

ANEXOS

ANEXO A
Sugestão de roteiro para observação na Escola

Sugestão de roteiro para observação na Escola

Aspectos a serem observados:

- Dinâmica de trabalho em sala de aula e recursos utilizados;
- Comportamento dos alunos frente às propostas do professor;
- Interesse dos alunos pelo trabalho proposto;
- Trabalhos extras como são (se são) propostos;
- Dificuldades dos alunos com o assunto (conteúdo) trabalhado;
- Relacionamento entre alunos, entre alunos e professor, entre professores, entre professor e direção da escola;
- Estrutura de sala de aula e recursos disponíveis;
- Setores de apoio (biblioteca, laboratórios, etc) sua estrutura e recursos disponíveis;
- Currículo para a série em que vai atuar (solicitar ao professor o plano de ensino);
- Sistema de avaliação da escola;
- Elementos do contexto/realidade da escola e, especificamente da turma;
- Inserção da escola na comunidade.
- Verificar se a escola divulga eventos para professores, alunos e comunidade em geral; se expõe dos trabalhos dos alunos, entre outras coisas.
- Observar aquilo que previamente não se tem como prever que será presenciado, encontrado, vivenciado, etc.

ANEXO B
Documento de confirmação de estágio

DOCUMENTO DE CONFIRMAÇÃO DE ESTÁGIO

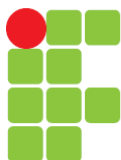
A Escola/Colégio _____
receberá no período de _____ de 201__ a _____ de 201__
o(a) aluno(a) _____
do Curso Superior de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves para estagiar na turma _____
da _____ série do Ensino _____.

O(a) professor(a) _____ orienta
e supervisiona o(a) aluno(a) acima citado(a). Se for de interesse da Escola, o professor
orientador poderá ser contado através do telefone (54) 34553200 ou no seguinte endereço:
Av. Osvaldo Aranha, 540 Bairro Juventude da Enologia / Bento Gonçalves, em horário
previamente agendado.

Professor(a) titular da turma

Direção da Escola
(assinatura e carimbo)

ANEXO C
Ficha de controle de estágio e observação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Bento Gonçalves

Ficha de controle de estágio e observação

Estagiário _____

Escola _____

Série _____ Prof. Titular _____

Data	Observação/prática docente	Conteúdo/atividade desenvolvido(a)	Nº de aulas	Rubrica Prof. Titular

Local e data

Coordenação da Escola
(Carimbo e assinatura)

ANEXO D
Planilha de acompanhamento de orientação de estágio

ANEXO E
Ficha de observação de estagiário



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Bento Gonçalves

Ficha de observação de estagiário

Observação do(a) estagiário(a) _____,
ocorrida no dia ____ / ____ / _____ às _____ horas, na Escola/Colégio
_____, série: _____, pelo(a)
orientador(a) _____.

Assinatura do estagiário

Assinatura do orientador

ANEXO F

Ficha de acompanhamento de estudos e pesquisas realizados no Estágio Curricular

